

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Alexsandro da Silva Lima¹
Marcella Claudia Barbosa da Silva²

RESUMO

As tecnologias digitais de informação e comunicação são ferramentas que podem proporcionar novas oportunidades de aprendizagens aos discentes, facilitando o trabalho docente através de novos recursos. Alguns autores abordam as tecnologias de forma colaborativa, onde deve-se estar atento também com a formação dos docentes para seu uso, onde possa obter melhores resultados e aproveitamento educacional. O presente artigo tem como principal objetivo analisar o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação dos docentes da educação do campo do município de Correntes, cidade do Agreste pernambucano. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo apoiada em artigos publicados em sites periódicos. Os resultados encontrados foram pertinentes, observando os pontos positivos que as tecnologias de informação e comunicação possibilitam aos discentes como também para os docentes que fazem parte da educação do campo de Correntes – PE. Possibilitando também um processo de inclusão onde as tecnologias digitais de informação e comunicação estão presentes não apenas nas escolas da sede e nos grandes centros urbanos, mas também nos lugares mais remotos.

Palavras-chave: TDIC, Desenvolvimento da aprendizagem, Educação do campo.

INTRODUÇÃO

A educação vive grandes transformações durante toda sua história, através de métodos, recursos, formação inicial e continuada dos docentes, estudos e pesquisas, como também o público alvo que são os próprios estudantes. Toda essa transformação e evolução não poderiam deixar de estar associada à evolução tecnológica vivenciada no país.

A pesquisa traz como principal objetivo analisar o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação por alunos e docentes da educação do campo, tendo como metodologia uma pesquisa de referência bibliográfica de cunho qualitativo.

¹ Mestrando em Ciências da Educação da UNADES - PY, alexsandrolima16@hotmail.com

² Mestrando em Ciências da Educação da UNADES - PY, marcellaclaoud@gmail.com

O estudo aborda resultados que mostram a relevância do uso das TDICs nas salas de aula do campo, onde os discentes apresentam um maior índice de interesse e participação e os docentes ganham mais um recurso.

METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura que, segundo Brizola e Fantin (2017), faz uma junção de ideias sobre um determinado assunto, de autores distintos, com o propósito de comparar tais resultados de pesquisa e, assim, observar com criticidade quais os principais pontos que, juntos, dão uma visibilidade maior para o assunto em questão. A revisão direciona o pesquisador a traçar “novas linhas de investigação para o problema” e, assim, construir uma nova abordagem do tema de relevância científica.

Para levantamento dos artigos utilizou-se bases de dados e bibliotecas *online*, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), usando os descritores: TDIC, Desenvolvimento da aprendizagem, Educação do campo. Os critérios de inclusão levaram em conta o período de 2016 a 2021, por conter registros mais atuais, sendo escolhidos 10 artigos que contribuíram com a temática. Foram excluídos artigos de anos anteriores aos citados e que não se articularam com os principais aspectos do tema proposto. Assim, diante dos artigos selecionados, realizou-se a análise, síntese e junção das temáticas, com o objetivo de descrever os resultados encontrados.

Nessa perspectiva, a questão norteadora desta revisão será: qual a importância do uso das tecnologias digitais de comunicação e informação nas salas de aula da educação do campo?

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação do campo tem vivenciado grandes conquistas, muitas delas históricas e baseadas em lutas por direitos e políticas públicas. A Constituição Federal do Brasil garante que todos os cidadãos têm direito a educação, não relacionando se residem no campo ou na cidade, fazendo-se necessário que haja uma valorização cultural de acordo com a realidade de cada discente.

A Educação do Campo tem sido compreendida enquanto estratégica para o desenvolvimento sócio-econômico do meio rural, resultado das mobilizações dos movimentos sociais do campo e da apresentação por parte desses sujeitos coletivos de proposições e práticas inovadoras, sintonizadas com as especificidades que

configuram a diversidade sócio-territorial do campo no Brasil. [...] para além dos parâmetros legais existentes, os sujeitos do campo ainda são obrigados a submeterem-se a um processo de escolarização nas séries iniciais do ensino fundamental que se consubstancia enquanto precarização do modelo seriado de ensino, materializado na experiência das escolas multisseriadas, que em grande medida, se constitui na única alternativa para esses sujeitos terem acesso à escolarização nas comunidades em que vivem (HAGE, 2011, p. 1-2).

Para Weisheimer (2005), constata-se que há falhas quanto à forma em que os sujeitos do campo recebem essa educação. Observando diversas situações, como o material didático e o calendário escolar e outros fatores que tem forte influencia. As tecnologias digitais de informação e comunicação se destacam já que podem proporcionar uma dinâmica de aprendizagem mais eficaz, com uma forma mais rápida de comunicação e informação, sejam através de pesquisas ou novos ambientes de aprendizado.

As tecnologias, principalmente as tecnologias digitais, estão cada vez mais ganhando espaço na vida das pessoas, em todos os setores da sociedade, gerando novas formas de ser e estar no mundo. O acesso a informações facilitado pela Internet, às possibilidades de interação com as redes sociais vêm impactando a sociedade de um modo geral e, claro, nossos estudantes também. Na educação, o uso das mais variadas formas de ferramentas tecnológicas tem favorecido o processo de ensino e também de aprendizagem (ZACAROTTI; SOUSA, 2019, p. 6).

De acordo com Bierhalz et al (2019), se faz necessário que se tenha um olhar mais integral quanto aos impactos das tecnologias digitais de informação e comunicação para os discentes do campo. A série de informação onde todos tem acesso muitas das vezes pode se tornar um empecilho, necessitando assim de um filtro dentre as informações.

A formação docente também surge como um forte fator para que todo o processo de ensino e aprendizagem possa ocorrer com sucesso. Em muitas realidades se pensam nas tecnologias e conseqüentemente na sua aquisição para a escola do campo, esquecendo e de forma equivocada, que também se faz necessário investimento na formação continuada para que os docentes possam utilizar as ferramentas da melhor forma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 30 artigos, com realização de leitura exploratória dos mesmos, sendo que destes 20 foram excluídos por caracterizarem fuga ao tema. Para a presente pesquisa serão usados 10 artigos conforme descritos no quadro abaixo:

Quadro 1: Características e principais resultados dos estudos examinados.

AUTOR E ANO	TÍTULO	PRINCIPAIS RESULTADOS
-------------	--------	-----------------------

Camillo (2020)	Concepções dos estudantes de uma escola do campo sobre tecnologias digitais de informação e comunicação.	A utilização das TDIC na escola precisa ter uma apropriação crítica no que envolve alunos e professores perante a construção de saberes, estes precisam ser construídos coletivamente.
Zacariotti e Sousa (2019)	Tecnologias digitais de informação e comunicação como recurso de mediação pedagógica.	A utilização das TDIC no local pesquisado precisa ser mais explorada e que o professor ainda não está preparado para aproveitar as tecnologias como fator de aprimoramento do processo de ensino e de aprendizagem.
Souza (2020)	Pesquisa educacional sobre mst e educação do campo no brasil.	As pesquisas analisam políticas educacionais, práticas educativas, organização do trabalho pedagógico, formação de professores, entre outros temas. O que diferencia as pesquisas atuais daquelas Feitas na segunda metade do século XX é o caráter de investigação-ação, mediante trabalho coletivo, e a natureza de pesquisas participantes, haja vista que

		<p>diversos autores são sujeitos com vínculos orgânicos com a classe trabalhadora do campo. Novas linhas de pesquisa surgem nos programas de pós-graduação, motivadas pela dinâmica societária de lutas, conquistas e proposições de políticas e práticas educacionais.</p>
<p>Bierhalz (2019)</p>	<p>Concepções dos estudantes de uma escola do campo sobre tecnologia.</p>	<p>Constatou-se que as tecnologias mais utilizadas são: rádio, televisão e telefone celular. A maioria dos discentes possui acesso à internet pelo celular, utilizando para acessar as redes sociais. Com base nos desenhos, constatou-se que a tecnologia para os referidos alunos relaciona-se a equipamentos que facilitam a vida cotidiana, tais como: tratores, pulverizadores e maquinários de irrigação. Conclui-se que a tecnologia deve ser uma das discussões do projeto político pedagógico de cada escola, envolvendo todos os autores e pautada</p>

		na concepção de Educação do Campo como prática social.
Bezerra e Silva (2016)	Tecnologias digitais de informação e comunicação: formação continuada para professores dos anos iniciais da educação básica.	Verificar como ocorre o processo de apropriação e uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas escolas, em específico, analisar como se procedeu à utilização desse software nessa formação continuada, que teve como objetivo, orientar os professores sobre como utilizar programas tecnológicos didáticos para ser utilizado em sala de aula.
Carvalho (2019)	Tecnologias digitais de informação e comunicação (tdic's) e a sala de aula.	Os resultados apontam para a efetivação de um projeto inovador com a passagem de um ensino tradicional para uma Pedagogia sob novo enfoque: superação da Educação tradicional, para um novo processo ensino-aprendizagem aberto às exigências do mundo hoje, com o ensino híbrido e uso de metodologias ativas e tecnologias digitais da informação e do

		conhecimento. (TDIC's).
Rocha (2020)	<p>Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e a formação do professor para a educação do campo.</p>	<p>Evidenciou-se, portanto, que as TICs são importantes tanto na formação docente quanto nas relações de ensino e práticas de aprendizagem. Assuntos relacionados a esse tema, e outros questionamentos pertinentes já foram objetos de estudos abordados em outras pesquisas e ainda permanecem atuais. Sendo assim, as investigações pautadas neste estudo não se esgotam aqui, pois, assim como as TICs, a Educação também não é obsoleta; as transformações da primeira afetam a segunda. Portanto, com o intuito de se obter conhecimento, o homem é levado a intervir, modificar, criar tecnologias, de tal modo, que surgem novas demandas.</p>

<p>Farias, Schimiguel e Santiago (2016)</p>	<p>Saberes docentes para o campo da tecnologia na educação brasileira.</p>	<p>O professor precisa se apropriar de diferentes modos de utilização de tecnologias para acompanhar a nova dinâmica educacional que abrange muitos saberes e novas perspectivas de aplicações dentro de sua prática pedagógica.</p>
<p>Hage (2018)</p>	<p>Educação do campo, legislação e implicações na gestão e nas condições de trabalho de professores das Escolas multisseriadas.</p>	<p>A Educação do Campo tem sido compreendida enquanto estratégica para o desenvolvimento sócio-econômico do meio rural, resultado das mobilizações dos movimentos sociais do campo e da apresentação por parte desses sujeitos coletivos de proposições e práticas inovadoras, sintonizadas com as especificidades que configuram a diversidade sócio-territorial do campo no Brasil.</p>
<p>Sena et al (2019)</p>	<p>A educação nos moldes da tecnologia.</p>	<p>E possível fazer um uso consciente da tecnologia sem que isso afete diretamente no aprendizado, mas requer discernimento, foco e responsabilidade dos</p>

		profissionais envolvidos nesse processo.
--	--	--

Fonte: Autores, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar vem se tornando cada vez mais comum, trazendo novas possibilidades de ensino e aprendizagem dos discentes, com novas estratégias e recursos também para os docentes que modificaram suas metodologias de ensino. A presente pesquisa possibilitou um olhar para as novas metodologias de ensino através das tecnologias digitais de informação e comunicação como ferramenta essencial no processo de ensino e aprendizagem de discentes que estão nas escolas do campo, garantindo também que os mesmos tenham seus direitos garantidos de qualidade, acesso e permanência na escola, partindo sob princípios de grande importância como a equidade. Com condições também para os docentes. O estudo apresentou dados que se relacionam ao eixo investigado, para o uso consciente e direcionado para o desenvolvimento de novas habilidades por parte dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos familiares por todo apoio em todos os momentos da nossa vida estudantil, desde a educação infantil até o mestrado. Aos nossos alunos que são nossas inspirações para continuarmos em busca de uma educação de qualidade para todos, seja diariamente como professores e/ou gestores, como também pesquisadores e eternos estudantes.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Outros Sujeitos, Outras Pedagogias. 2. Ed. – Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2014.

AUSUBEL, D.P. Psicología educativa: um punto de vista cognoscitivo. **Editorial Trillas. Traducción al español de Roberto Helier D., de la primera edición de Educational psychology: a cognitive view**, México, 1976.

BIERHALZ, C. D.; FONSECA, E. M.; OLIVA, I. Concepções dos estudantes de uma escola do campo sobre tecnologia. **Revista Brasileira de Educação do Campo**. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.v4e3297>.

CAMILLO, Cíntia Moralles. Concepções dos estudantes de uma escola do campo sobre tecnologias digitais de informação e comunicação. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e148943006-e148943006, 2020.

LIMA, Alexsandro da Silva. Tecnologia e formação docente: avanços ou retrocessos para o professor do campo. **Congresso Nacional de Educação – CONEDU**. 2019.

SENA, Ana Karlany Silva de et al. A educação nos moldes da tecnologia. **International Journal Education and Teaching (PDVL) ISSN 2595-2498**, v. 2, n. 1, p. 193-207, 2019.

FARIAS, Rita Angelita; SCHIMIGUEL, Juliano; SANTIAGO, Rosemary Aparecida. Saberes docentes para o campo da tecnologia na educação brasileira. **Revista Paidéi@-Revista Científica de Educação a Distância**, v. 8, n. 13, 2016.

HAGE, Salomão Mufarrej. Educação do campo, legislação e implicações na gestão e nas condições de trabalho de professores das escolas multisseriadas. **Simpósio da ANPAE, 2011b**. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompleto/comunicacoes/Relatos/0481.pdf>. Acesso em, v. 25, 2018.

LAKATOS, M. E. e MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico. 4.ed. São Paulo: **Atlas**, 1992.

MOURA, A. Metodologias de aprendizagem que desafiam os alunos, mediadas por tecnologias digitais. **Revista Observatório**, v. 3, n. 4, p. 256-278, 1 jul. 2017. DOI: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2017v3n4p256>.

MORAN, José Manuel; MASETO, Marco T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 16ª ed. Campinas – SP: **Papirus**, 2000.

ROCHA, Edilene da. **Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e a formação do professor para a educação do campo**. 2020.

SOUZA, Maria Antônia de. Pesquisa educacional sobre MST e Educação do Campo no Brasil. **Educação em Revista**, v. 36, 2020.

ZACARIOTTI, Marluce Evangelista Carvalho; SOUSA, José Luis dos Santos. Tecnologias digitais de informação e comunicação como recurso de mediação pedagógica. **Revista Observatório**, v. 5, n. 4, p. 613-633, 2019.

WEISHEIMER, Nilson. Juventudes rurais: mapa de estudos recentes– Brasília: **Ministério do Desenvolvimento Agrário**, 2005.